



IBGE

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

S. G. - Diretoria de Levantamentos Estatísticos

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS

Exportação do ACRE

1961

I.B.G.E.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE

1961

SG - DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE - 1961

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, neste trabalho organizado por sua Diretoria de Levantamentos Estatísticos, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território do Acre por vias internas, de 1961.

2. São apresentados, segundo a quantidade e o valor, os totais da exportação do Território do Acre por vias internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de mercadoria, Via de expedição e Origem das mercadorias, e as mercadorias exportadas.

3. Na classificação das mercadorias, foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Como via de expedição, considerou-se aquela pela qual a mercadoria deixou o território do Estado.

4. No intercâmbio comercial entre as Unidades da Federação, que continua a desenvolver-se em ritmo acelerado, a parte referente ao movimento realizado pelas vias internas, assume importância cada vez maior.

5. Infelizmente o movimento total do intercâmbio comercial por vias internas não tem sido possível concluir em virtude de algumas Unidades da Federação não disporem de meios suficientes para elaboração da respectiva exportação. Para o ano de 1961, por exemplo, ainda não será possível contar com as apurações de Paraíba, Alagoas, Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

6. O Conselho Nacional de Estatística tem formulado apêlos aos governos Estaduais, sob responsabilidade dos quais se processam as respectivas exportações, com o objetivo de assegurar o levantamento regular dessa estatística, de amplo interesse para os estudos econômicos em geral e indispensável à elaboração do Balanço de Pagamentos das Unidades da Federação.

Rio de Janeiro, GB, Novembro de 1963.

Í N D I C E

	Pag.
I. Distribuição, segundo as Regiões Fisiográficas e as Unidades da Federação de destino	3
II. Distribuição, segundo as vias de expedição	4
III. Distribuição, segundo as origens das mercadorias	4
IV. Distribuição, segundo as grandes classes de mercadorias	5
V. Distribuição, segundo as grandes classes de mercadorias, por vias de expedição	6
VI. Distribuição, segundo as regiões fisiográficas e as grandes classes de mercadorias	7
VII. Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino	8

* * *
*

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE

I. Distribuição, segundo as Regiões Fisiográficas e as Unidades da
Federação de destino - 1961

REGIÕES FISIográfICAS E UNIDADES DE DESTINO	Peso Líquido (t)	Valor Comercial (Cr\$ 1 000)
<u>NORTE</u>	15,5	9 502,1
Rondônia	10,3	2 150,0
Amazonas	4,0	3 108,4
Rio Branco	-	-
Pará	1,2	4 243,7
Amapá	-	-
<u>NORDESTE</u>	-	-
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
<u>LESTE</u>	-	-
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	-	-
Guanabara	-	-
<u>SUL</u>	26,3	1 526,9
São Paulo	26,3	1 526,9
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
<u>CENTRO-OESTE</u>	30,6	3 938,6
Mato Grosso	30,6	3 938,6
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
TOTAL	72,4	14 967,6

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE

II. Distribuição, segundo as vias de expedição - 1961

VIAS DE EXPEDIÇÃO (1)	Pêso Líquido (t)	Valor Comercial (Cr\$ 1 000)
Aérea	72,4	14 967,6
Férrea	-	-
Postal	-	-
Rodoviária	-	-
TOTAL	72,4	14 967,6

(1) Via pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade da Federação.

III. Distribuição, segundo a origem das mercadorias - 1961

ORIGEM DA MERCADORIA	Pêso Líquido (t)	Valor Comercial (Cr\$ 1 000)
Regional	72,4	14 967,6
Nacional	-	-
Estrangeira	-	-
TOTAL	72,4	14 967,6

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE

IV. Distribuição, segundo as classes de mercadorias 1961

CLASSES DE MERCADORIAS (1)	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
1. Animais vivos	-	-
2. Matérias primas	62,4	14 534,8
4. Gêneros alimentícios e bebidas	10,0	432,8
5. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-
7. Manufaturas	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-
9. Transações especiais	-	-
TOTAL GERAL	72,4	14 967,6

(1) De acordo com as especificações da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE

V. Discriminação, segundo as grandes classes de mercadorias por vias de expedição

1961

CLASSES DE MERCADORIAS (1)	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO				
		Aérea	Férrea	Postal	Rodovi- ária	Não de- clarada
PÊSO LÍQUIDO (t)						
1. Animais vivos	-	-	-	-	-	-
2. Matérias primas	62,4	62,4	-	-	-	-
3. Gêneros alimentícios e bebidas	10,0	10,0	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuticos ..	-	-	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e a- cessórios	-	-	-	-	-	-
7. Manufaturas	-	-	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-	-	-	-	-
9. Transações especiais	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	72,4	72,4	-	-	-	-
VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)						
1. Animais vivos	-	-	-	-	-	-
2. Matérias primas	14 534,8	14 534,8	-	-	-	-
4. Gêneros alimentícios e bebidas	432,8	432,8	-	-	-	-
5. Produtos químicos e farmacêuticos ..	-	-	-	-	-	-
6. Máquinas e veículos, pertences e a- cessórios	-	-	-	-	-	-
7. Manufaturas	-	-	-	-	-	-
8. Artigos manufaturados	-	-	-	-	-	-
9. Transações especiais	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	14 967,6	14 967,6	-	-	-	-

(1) De acôrdo com as especificações da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias.

/OGF.

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE

VI. Distribuição, segundo as Regiões Fisiográficas e as classes de mercadorias - 1961

(continua)

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
<u>NORTE</u>		
1. Animais vivos	-	-
2. Matérias primas	15,5	9 502,1
3. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
4. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-
5. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-
6. Manufaturas	-	-
7. Artigos manufaturados	-	-
8. Transações especiais	-	-
TOTAL	15,5	9 502,1
<u>NORDESTE</u>		
1. Animais vivos	-	-
2. Matérias primas	-	-
3. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
4. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-
5. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-
6. Manufaturas	-	-
7. Artigos manufaturados	-	-
8. Transações especiais	-	-
TOTAL	-	-
<u>LESTE</u>		
1. Animais vivos	-	-
2. Matérias primas	-	-
3. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
4. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-
5. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-
6. Manufaturas	-	-
7. Artigos manufaturados	-	-
8. Transações especiais	-	-
TOTAL	-	-

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE

VI. Distribuição, segundo as Regiões Fisiográficas e as
classes de mercadorias - 1961

(conclusão)

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
<u>SUL</u>		
1. Animais vivos	-	-
2. Matérias primas	16,3	1 094,1
3. Gêneros alimentícios e bebidas	10,0	432,8
4. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-
5. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-
6. Manufaturas	-	-
7. Artigos manufaturados	-	-
8. Transações especiais	-	-
TOTAL	26,3	1 526,9
<u>CENTRO-OESTE</u>		
1. Animais vivos	-	-
2. Matérias primas	30,6	3 938,6
3. Gêneros alimentícios e bebidas	-	-
4. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-
5. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-
6. Manufaturas	-	-
7. Artigos manufaturados	-	-
8. Transações especiais	-	-
TOTAL	30,6	3 938,6
<u>TOTAL GERAL</u>		
1. Animais vivos	-	-
2. Matérias primas	62,4	14 534,8
3. Gêneros alimentícios e bebidas	10,0	432,8
4. Produtos químicos e farmacêuticos	-	-
5. Máquinas e veículos, pertences e acessórios	-	-
6. Manufaturas	-	-
7. Artigos manufaturados	-	-
8. Transações especiais	-	-
TOTAL	72,4	14 967,6

EXPORTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE POR VIAS INTERNAS

VII. DISCRIMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS, SEGUNDO AS
UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO - 1961

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
2 - <u>Matérias primas, em bruto e preparadas</u>	62,4	14 534,8
2.0 - De origem animal	26,5	9 096,2
2.01 - Peles e couros de gado, em bruto, com ou sem pêlo	15,4	273,7
São Paulo	15,4	273,7
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo	11,1	8 822,5
Rondônia	5,0	650,0
Amazonas	4,0	3 108,4
Pará	1,2	4 243,7
São Paulo	0,9	820,4
2.2 - De origem vegetal	35,9	5 438,6
2.21 - Borrachas naturais, gomas vegetais, bor- rachas sintéticas, regenerados, sucata de borracha	35,9	5 438,6
Rondônia	5,3	1 500,0
Mato Grosso	30,6	3 938,6
4 - <u>Gêneros alimentícios e bebidas</u>	10,0	432,8
4.5 - Frutas e seus produtos	10,0	432,8
4.54 - Cocos, amêndoas e outras nozes, usadas prin- cipalmente para extração de óleos (fres- cos ou secas)	10,0	432,8
São Paulo	10,0	432,8

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: ROBERTO BANDEIRA ACIOLY

Secretário-Geral: Paulo de Jesus Mourão Rangel

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

Diretor: Carlos Marcos Barbosa

Chefe do Serviço de Inquéritos: Gilberto Lima

Chefe da Secção de Comércio Interestadual: Célio José Fernandes Vianna

Chefe do Serviço de Apuração Mecânica:

Chefe da Secção de Tabulação da Apuração Mecânica: Orlando de Castro Palmeira

Datilografado por: Ondina Gomes Ferrari

Reproduzido em mimeógrafo por: Antônio José Barbosa